



Prefeitura de
Brumadinho
Administração 2025/2028

LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE ATIVIDADE ECONÔMICA/ EMPREENDIMENTO

PARECER ÚNICO			
Nº DO PROCESSO: 29/25		SITUAÇÃO: (x) Deferimento () Indeferimento	
EMPREENDEDOR: Andre Gustavo Castro Correa		CPF: 045.067.996-90	
LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO			
Endereço: Alameda Ipê Amarelo, nº649, Palhano, Brumadinho -MG			
Coordenada Plana (GMS)	S: 20°04'53.94"		Datum: SIRGAS 2000
	W: 44°02'06.66"		
NECESSIDADE DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO (x) SIM () NÃO			
ENQUADRAMENTO DO EMPREENDIMENTO/ATIVIDADE			
DN COPAM 217/17		DN COPAM 213/17	
SIM() NÃO ()		SIM() NÃO ()	
DN CODEMA 04/2022		SIM(x) NÃO ()	
CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO:	PARÂMETRO	QUANTIDADE
E-05-10-1	Movimentação de Solo, Terraplanagem e/ou Escavação para fins de Construção Civil sem destinação Específica, desvinculada de LAE.	Área < 150 m² Porte Médio: De 501 m³ > 1.500 m³ Limite Área < 500 m² Porte Grande: De 1.501 m³ > 3.000 m³ Área acima > 500 m²	1.000,00 m³
CONSULTORIA/ RESPONSÁVEIS TÉCNICOS:		Nº REGISTRO NO CONSELHO DE CLASSE :	
AMAURY EMÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA		CREA MG-8807/TD	
ANDRÉ DE SOUZA SANTOS		CREA 2004108878	

Parecer 05/08/2025



1 INTRODUÇÃO

O presente parecer tem como objetivo manifestar quanto ao pedido Licença Ambiental Simplificada-LAS- RAS, para movimentação de solo e terraplanagem para fins promover uma obra de drenagem de águas pluviais para evitar o aumento da erosão dentro do terreno.

2 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1 Localização

O projeto está localizado no lote 14, quadra 13, Alameda Ipê Amarelo, Condomínio Quintas de Casa, Brumadinho - MG, sob as Coordenadas Geográficas: S 20°04'53.94'' W44°02'06.66''. Conforme ofício emitido pela SEPLAC, o empreendimento está dispensado de Declaração de Viabilidade da atividade.

2.2 Sinaflor

O empreendimento encontra-se cadastrado no Sistema Nacional de Controle dos Produtos Florestais, disponibilizado pelo IBAMA.

2.3 Taxa Florestal

Consta no processo o DAE nº2901357464337 referente ao pagamento do valor R\$ 23,14 realizado em 29/05/2025 para 2,99135 m³ de volume do material lenhoso.

3- FAUNA

O número de espécies da fauna registrado na região é expressivo, uma fauna rica e bem diversificada. Essa diversificação está associada à presença de fisionomias variadas e ambientes naturais preservados na região do Quadrilátero Ferrífero. No entanto, devido ao desmatamento e ao alto grau de antropização encontrados nas áreas vizinhas e na Área Diretamente Afetada do empreendimento, é presumível que apenas espécies plásticas e/ou generalistas (capazes de



viver em habitats menos produtivos) habitem ou utilizem o local. Dentre as espécies comuns pode-se citar gambá, mico estrela, tatus, entre outras.

Espécies sensíveis a alterações ambientais ou que dependem de habitats preservados para viverem, provavelmente não estão mais presentes na área.

No entanto, durante os trabalhos de campo não foram registradas nenhuma espécie da fauna silvestre, observamos que possivelmente pelo fato de já haver construções no entorno e a região está em processo de antropização afugenta a fauna.

Não constatamos no local a existência de ninhos de abelhas conforme a LEI N° 2.355, DE 22 DE SETEMBRO DE 2017 "Dispõe sobre o resgate, captura e remoção de abelhas silvestres nativas no âmbito do Município de Brumadinho/MG.

4 - FINALIDADE DA INTERVENÇÃO REQUERIDA

O projeto prevê uma construção de canal de drenagem com objetivo de regularizar e dimensionar a drenagem pluvial que desce pelo lote. A área planejada para implantação do projeto possui uma superfície de intervenção correspondendo 1.000 m², sob responsabilidade técnica de André de Souza Santos- CREA2004108878.

5 - CARACTERÍSTICA DA VEGETAÇÃO

A propriedade possui uma área de 27.456,00 m² (vinte e sete mil, quatrocentos e cinquenta e seis metros quadrados), a área de estudo está classificada como de Floresta Estacional Semidecidual em estágio inicial de regeneração conforme consta no Projeto para Intervenção Ambiental.

O número de indivíduos arbóreos localizados na área de intervenção do lote equivale a 50 espécies de árvores, sendo 46 nativas e 4 exóticas, conforme especificada na tabela abaixo:



Nome Científico	Nome Comum	Família	N	%
<i>Pinus pinaster</i>	Pinheiro	Pinaceae	6	12
<i>Plathymenia reticulata</i>	vinhático do cerrado	Fabaceae	9	18
<i>Pleroma candolleianum</i>	Quaresmeira	Melastomataceae	3	6
Morta	Morta		3	6
<i>Clethra scabra</i>	carne-de-vaca	Clethraceae	3	6
<i>Vochysia tucanorum</i>	pau-tucano	Vochysiaceae	2	4
<i>Siphoneugena densiflora</i>	cambuí-azul	Myrtaceae	3	6
<i>Myrcia splendens</i>	folha-miúda	Myrtaceae	1	2
<i>Eremanthus incanus</i>	Candeia	Asteraceae	2	4
<i>Myrsine umbellata</i>	capororoca	Primulaceae	2	4
<i>Leucochloron incuriale</i>	corticeira	Fabaceae	2	4
<i>Moquiniastrum polymorphum</i>	cambará	Asteraceae	1	2
<i>Kielmeyera coriacea</i>	pau-santo	Calophyllaceae	1	2
<i>Tapirira guianensis</i>	pau-pombo	Anacardiaceae	1	2
<i>Bowdichia virgilioides</i>	sucupira-preta	Fabaceae	1	2
<i>Eremanthus erythropappus</i>	candeia-do-cerrado	Asteraceae	1	2
<i>Schefflera macrocarpa</i>	mandiocão	Araliaceae	1	2
<i>Astronium graveolens</i>	gonçalo-alves	Anacardiaceae	1	2
<i>Myrcia tomentosa</i>	goiaba-brava	Myrtaceae	1	2
<i>Qualea grandiflora</i>	pau-terra	Vochysiaceae	1	2
<i>Vismia brasiliensis</i>	azeitona-do-mato	Hypericaceae	1	2
<i>Leptolobium dasycarpum</i>	perobinha	Fabaceae	1	2
<i>Miconia sellowiana</i>	pixirica	Melastomataceae	1	2
<i>Pera glabrata</i>	cabeluda-do-mato	Peraceae	1	2
<i>Solanum granulosoleprosum</i>	fumo-bravo	Solanaceae	1	2

Ressalta-se que na área não foram encontrados indivíduos de espécies que se enquadram na categoria de espécies ameaçadas de extinção

6- SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO

Áreas		
Área total de intervenção (impermeável) (m²)	1,000 m²	
Nº de árvores suprimidas		
nativas	exóticas	Com restrição
45	5	0



7-COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

Áreas	
Compensação 2 por 1. (art.48 e art.49, inciso I do Decreto Estadual 47.749/2019)	666,66 m ²
Área de preservação obrigatória 30% (art.31, inciso I da Lei Federal 11.428/2006).	300,00 m ²
Nº de árvores para compensação	
05 mudas por cada indivíduo nativo suprimido e de 3 mudas por cada indivíduo exótico suprimido. Total: 238 mudas para compensação (Instrução de Serviços Sema 01/2021)	

Ressalta-se, que o Sr. André Gustavo, em processo de Intervenção Ambiental no ano de 2018 foi autorizado pelo IEF a efetuar supressão de vegetação em sua propriedade conforme DAIA 0038742-D emitida em 24/06/2020 (anexo) e, aquela época o próprio IEF definiu que fossem averbadas as áreas de Servidão e Compensação Ambiental e Florestal, conforme consta na Matrícula do Imóvel no AV-11 e AV-12 - 25.293 em data de 23/07/2020 (matrícula anexa ao processo);

8- DOS VOLUMES DE MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

VOLUMES		
Corte (m ³)	Aterro (m ³)	Bota Fora (m ³)
230,00 m ³	230 m ³	00

9- PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL PCMT



Foi apresentado pelo empreendedor o Plano de Controle Ambiental - PCA-MT, que tem como objetivo apresentar as medidas de controle e mitigação dos impactos ambientais identificados em um empreendimento ou atividade.

9.1- Intervenção em áreas protegidas (APP's, UC's)

A intervenção executada para o desenvolvimento da obra, não promoveu intervenções em APP, assim como não promoverá uso alternativa do solo, uma vez que, a obra prevê a manutenção dos mesmos usos atuais do solo, o que reforça o argumento que não ocorrerão intervenções em APP.

9.2- Restrições Ambientais

Em consulta a plataforma do IDE-SISEMA o empreendimento está na Biosfera da Serra do Espinhaço, na Apa Sul RMBH, e Zona de Amortecimento Serra do Rola Moça.

10 - VISTORIA TÉCNICA E REGISTRO FOTOGRÁFICO

A vistoria foi realizada em 04/02/2025, segue registro fotográfico.





10 - CONDICIONANTES:

a) Contratar profissional competente e habilitado para execução dos serviços de empreitada e execução de obras. A remoção da vegetação não deve ser feita no período noturno e nem com utilização de fogo;

Foto 01: Vista do lote, alvo da intervenção

b)

Preservar

Foto 02: vegetação em estágio inicial

as áreas de vegetação nativa remanescentes e não efetuar novas intervenções sem as devidas autorizações;

c) Implantar as construções imediatamente após a intervenção, diminuindo o tempo de exposição do solo, e adotar técnicas e medidas de controle para evitar possível carreamento de sólidos e a facilitação de processos erosivos;

d) Não realizar as execuções de terraplanagem durante o período chuvoso.

e) O requerimento de renovação desta autorização deverá ser formalizado com a antecedência **mínima de 30 (trinta) dias** da data de expiração do prazo de validade, conforme art. 2º da Resolução SEMA 01, de 02 de março de 2020;

f) Transpor as epífitas caso existentes para arvóres similares dentro da área do lote;

g) Na constatação de ninhos de abelhas no local, deve ser informado a SEMA para realização do manejo antes de realizar a supressão das árvores conforme Lei municipal 2.355/2017. (Prazo: antes de realizar a intervenção ambiental);

h) Na constatação de ninhos de aves no local não realizar a supressão da vegetação até que sejam finalizado o período reprodutivo;

i) Prever soluções de engenharia para terraplanagem garantindo a manutenção dos fluxos e drenagem dentro no lote. (Prazo: Durante a implantação da obra);

11- Obrigação de comprovação das condicionantes



Nº	Descrição	Prazo
01	Averbar no Cartório de Registro de Imóveis as compensações pertinentes referente a da Lei Federal 11.428/2006 e afins.(30% e compensação 2 por 1)	Antes da emissão da Licença
02	Assinar termo de compromisso comprometendo-se a efetuar o repasse de 238 mudas nativas em forma de carta de créditos e apresentar o comprovante de Nota Fiscal a SEMA atendendo aos dispostos do §1, inciso II, art.33 da DN CODEMA n.º04/2022	Antes da emissão da Licença.
03	Comunicar a SEMA a efetivação da supressão da vegetação, dar destinação correta no material lenhoso e Apresentar a comprovação de destinação.	Até 30 dias após a supressão da vegetação
04	Apresentar comprovantes de destinação do material terroso (bota-fora), juntamente com as licenças ambientais das empresas responsáveis pelo recolhimento, transporte e destinação final .	Durante a implantação do projeto residencial.

7 - CONCLUSÃO:

Pelo exposto neste parecer, somos pelo **deferimento** do pedido de Licença Ambiental Simplificada-LAS- RAS , para implantação de drenagem pluvial dentro do lote, localizado no Condomínio Quintas de Casa Branca

VALIDADE DA LICENÇA: 05 anos.

Vale ressaltar que o Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMA) de Brumadinho, bem como os analistas ambientais do presente processo não possuem responsabilidade técnica sobre os projetos dos sistemas de controle ambiental e programas ambientais aprovados para a implantação do empreendimento, sendo a execução, operação, comprovação de eficiência e/o gerenciamento dos mesmos, de inteira responsabilidade do empreendedor, seu projetista e/ou prepostos.

Ressalta-se que a licença ambiental não dispensa nem substitui a obtenção pelo requerente de outras licenças legalmente exigíveis como o alvará de construção dentre outras.



Prefeitura de
Brumadinho
Administração 2025/2028

É obrigatória a permanência desta autorização no local de intervenção, assinada pelos técnicos analistas.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA	
Data de validade: 28/07/2026	
Data de emissão: 28/07/2025	
<p>Equipe Técnica:</p> <p><i>[Signature]</i> Paloma Junia de Paula Luis Matr. 20265 Analista Ambiental SEMA BRUMADINHO</p> <p><i>[Signature]</i> Paloma Junia de Paula Luis Matrícula 20265</p> <p><i>[Signature]</i> Jessica Souza Matos Matr. 20265 Analista Ambiental SEMA BRUMADINHO</p>	<p><i>[Signature]</i> Cristiano de Oliveira Lage Matrícula 20635 Coordenação de Licenciamento e Regularização Ambiental</p> <p><i>[Signature]</i> Vinícius Porfírio Parreiras Secretário Adjunto de Meio Ambiente</p> <p><i>[Signature]</i> Daniel Hilário de L. Freitas Secretário de Meio Ambiente e Desenv. Sustentável Matrícula 20870 Brumadinho/MG</p> <p><i>[Signature]</i> Daniel Hilário de Lima Secretário Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável</p>